

LEIRIA , REGIÃO

Unidade Hemodinâmica do Hospital de Leiria com 1.250 procedimentos no primeiro ano

Número de procedimentos ultrapassa as expectativas do Hospital de Leiria

■ A Unidade de Hemodinâmica e Intervenção Cardiovascular (UHICV) do Hospital de Santo André, Leiria, realizou mais de 1.250 procedimentos no seu primeiro ano de funcionamento.

O número de procedimentos realizados desde 17 de Maio de 2010, "ultrapassa bastante, e de forma muito positiva, os valores que previmos inicialmente, o que justifica plenamente todo o nosso empenho e investimento neste projecto, assim como o empenho deste hospital em trazer esta valência para a região", explica João Morais, director do Serviço de Cardiologia do hospital de Leiria.

De acordo com João Morais, a "total remodelação e reorganização do serviço" permitiu ao hospital "aumentar em 74 por cento o número de internamentos" nos primeiros quatro meses deste ano, em comparação com o período homólogo de 2010.

Por outro lado, aumentou também em "37 por cento os doentes atendidos em Consulta Externa, que neste momento tem um tempo de espera máximo de um mês", refere o director da Cardiologia.

A UHICV, "um serviço de elevada sofisticação tecnológica, permitiu dotar o hospital de importantes recursos no domí-

nio do diagnóstico e terapêutica das doenças cardiovasculares, até à data inexistentes, o que obrigava à deslocação e transferência dos doentes para os centros mais diferenciados localizados em Coimbra", faz saber a unidade hospitalar de Leiria.

"Na altura, deparámo-nos com algumas dificuldades, nomeadamente no que respeita à aceitação de que a criação desta unidade era uma prioridade para a região, que traria grandes mais-valias para o tratamento dos doentes", salienta João Morais, acrescentando: "o trabalho realizado prova o que dizíamos na altura, e demonstra, sem sombra de dúvida, que havia a necessidade de tratar estes doentes aqui".

No seu primeiro ano de actividade, a UHICV realizou 1.250 procedimentos de diagnóstico

e terapêutica, incluindo 332 angioplastias coronárias, 17 angioplastias carótidas, e 209 implantações de pacemakers.

"O principal objectivo que nos levou a concretizar este projecto era o contributo que podíamos dar para colmatar lacunas e deficiências, oferecendo a tecnologia a quem dela necessita e, desse modo, aumentar o número de doentes tratados na nossa região, e esse objectivo nós cumprimos, sem qualquer dúvida", salienta João Morais.

A criação desta nova unidade permitiu otimizar o tratamento dos doentes com enfarte agudo do miocárdio, permitindo inserir o Hospital de Santo André na rede de referência para tratamento desta situação, desenvolvendo a Via Verde Coronária e, desse modo, tratando localmente e em tem-



SAÚDE Hospital de Leiria pretendeu colmatar lacunas ao nível da hemodinâmica e intervenção cardiovascular

po útil todos os doentes da região. Segundo o hospital, este serviço dispõe de um equipamento de avaliação cardíaca que permitem a intervenção em duas áreas distintas, o chamado cateterismo cardíaco, quer para diagnóstico, quer para terapêutica, e a área de implantação de dispositivos para tratamento de arritmias,

os chamados pacemakers e brevemente os cardiodesfibriladores implantados.

Além da abertura da UHICV, foi ainda inaugurada, em finais de 2010, a Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos, onde se asseguram o tratamento e vigilância dos doentes de mais alto risco, em especial os doentes com enfarte agudo do miocárdio. |